

9º

ANO

Geografia

**MATERIAL
DIGITAL**

Uso do solo na Oceania

**3º bimestre
Aula 4**

**Ensino Fundamental:
Anos Finais**

**Secretaria da
Educação**  **SÃO PAULO**
GOVERNO DO ESTADO

Conteúdos

- Oceania: ocupação da terra e aspectos socioeconômicos.

Objetivos

- Explicar as formas de uso e ocupação do solo na Oceania e relacionar com as características físicas naturais.
- Analisar dados socioeconômicos da Oceania e relacionar com o uso de seus recursos naturais.

Para começar

A influência da natureza no uso do solo na Oceania

Os usos do solo refletem a interação local entre sociedade e natureza. Na Oceania, em especial, o uso que a sociedade faz do solo mostra a grande influência da natureza nessa interação.

5 minutos

COM SUAS PALAVRAS

1. Como aspectos como o clima e o relevo podem influenciar as atividades econômicas na Oceania?
2. Quais atividades você acredita serem mais comuns no uso do solo na Oceania? Por quê?

Vista aérea de áreas agrícolas no Murrumbidgee, Riverland, Austrália.

© Getty Images



Agricultura e pecuária

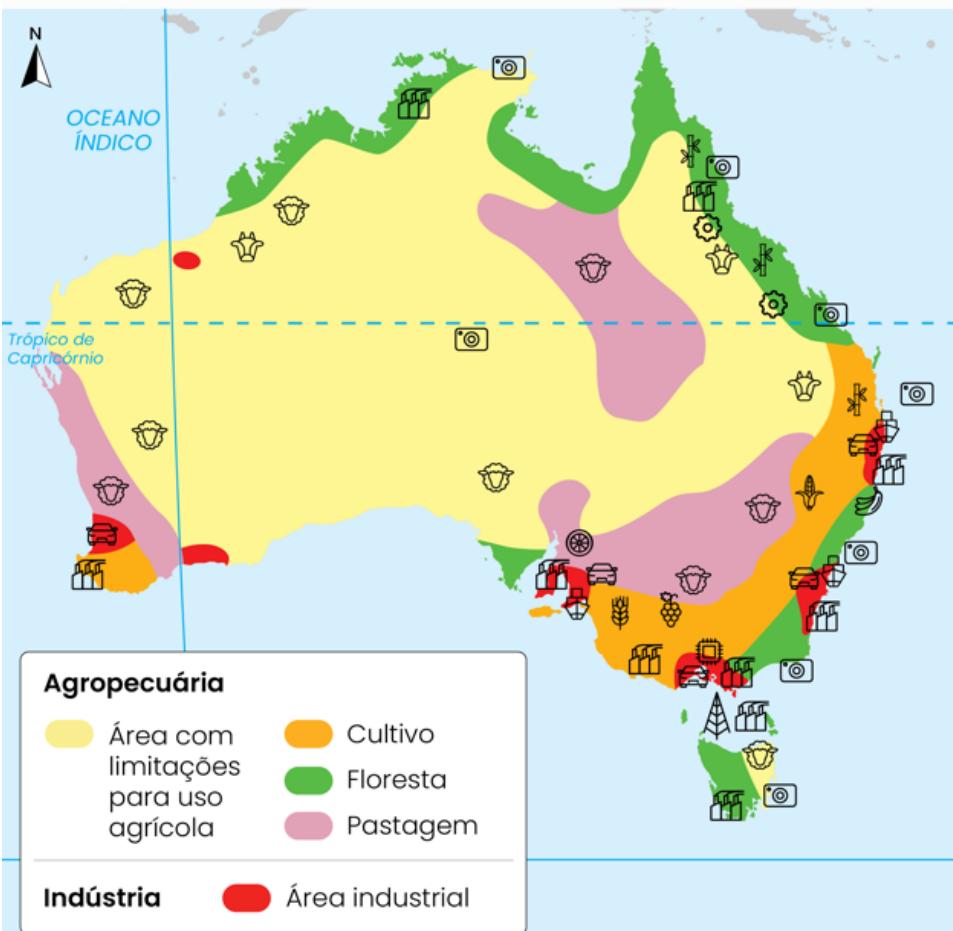
A Oceania destaca-se na produção de alimentos e na criação de animais, atividades influenciadas por seus climas e solos variados. A Austrália e Nova Zelândia juntas concentram mais de 80% das terras do continente.

Na Austrália, a produção de trigo e frutas ocorre em regiões irrigadas do sudeste, enquanto o interior árido é destinado à criação extensiva de ovelhas, reconhecida mundialmente pela exportação de lã de alta qualidade.

Destaque

A Austrália é a maior exportadora global de ovinos processados, com cerca de 42,6% do mercado mundial.

Austrália e Nova Zelândia – Economia



Produto agrícola predominante

Banana	Trigo
Cana-de-açúcar	Uva
Cítricos	Milho

Rebanho

Bovino	Ovino	Turismo
--------	-------	---------

Recursos energéticos e minerais

Ferro	Petróleo
-------	----------

Produção industrial predominante

Automobilística	Naval
Alta tecnologia	Indústria tradicional

Principais atividades econômicas da Austrália e Nova Zelândia, com destaque para o setor primário e secundário.

Fonte: CALDINI; ÍSOLA, 2009. Produzido pela SEDUC-SP.

Agricultura e pecuária

Na Nova Zelândia, a pecuária intensiva se destaca especialmente na produção de leite e seus derivados; na agricultura, destaca-se o cultivo de kiwis.

Já nas ilhas do Pacífico, a agricultura de subsistência, com produtos como coco e taro (tipo de inhame ou cará), é fundamental para a segurança alimentar das comunidades locais.

Destaque

A Nova Zelândia é um dos principais produtores mundiais de kiwi, atrás apenas da China, respondendo por 13,3% das exportações mundiais.



Plantação de kiwis vista na península de Coromandel, Nova Zelândia.

© Getty Images

Oceania: uso do solo



As poucas áreas ocupadas com agricultura e as extensas pastagens refletem a influência do clima e do relevo, evidenciando a importância da pecuária na Austrália; na Oceania em geral, as planícies são importantes para os cultivos agrícolas.

Reprodução – IBGE,
2023. p. 58.



Pause e responda

Leia as afirmações e indique a correta.

Na Oceania, as áreas ocupadas com pastagens são mais restritas que as áreas destinadas à agricultura, devido ao clima predominantemente úmido.

A Austrália possui extensas áreas destinadas à criação de ovelhas, com destaque para a exportação de lã de alta qualidade, enquanto as regiões áridas limitam a agricultura.



Pause e responda

Correção

Leia as afirmações e indique a correta.



Na Oceania, as áreas ocupadas com pastagens são mais restritas que as áreas destinadas à agricultura, devido ao clima predominantemente úmido.

A Austrália possui extensas áreas destinadas à criação de ovelhas, com destaque para a exportação de lã de alta qualidade, enquanto as regiões áridas limitam a agricultura.



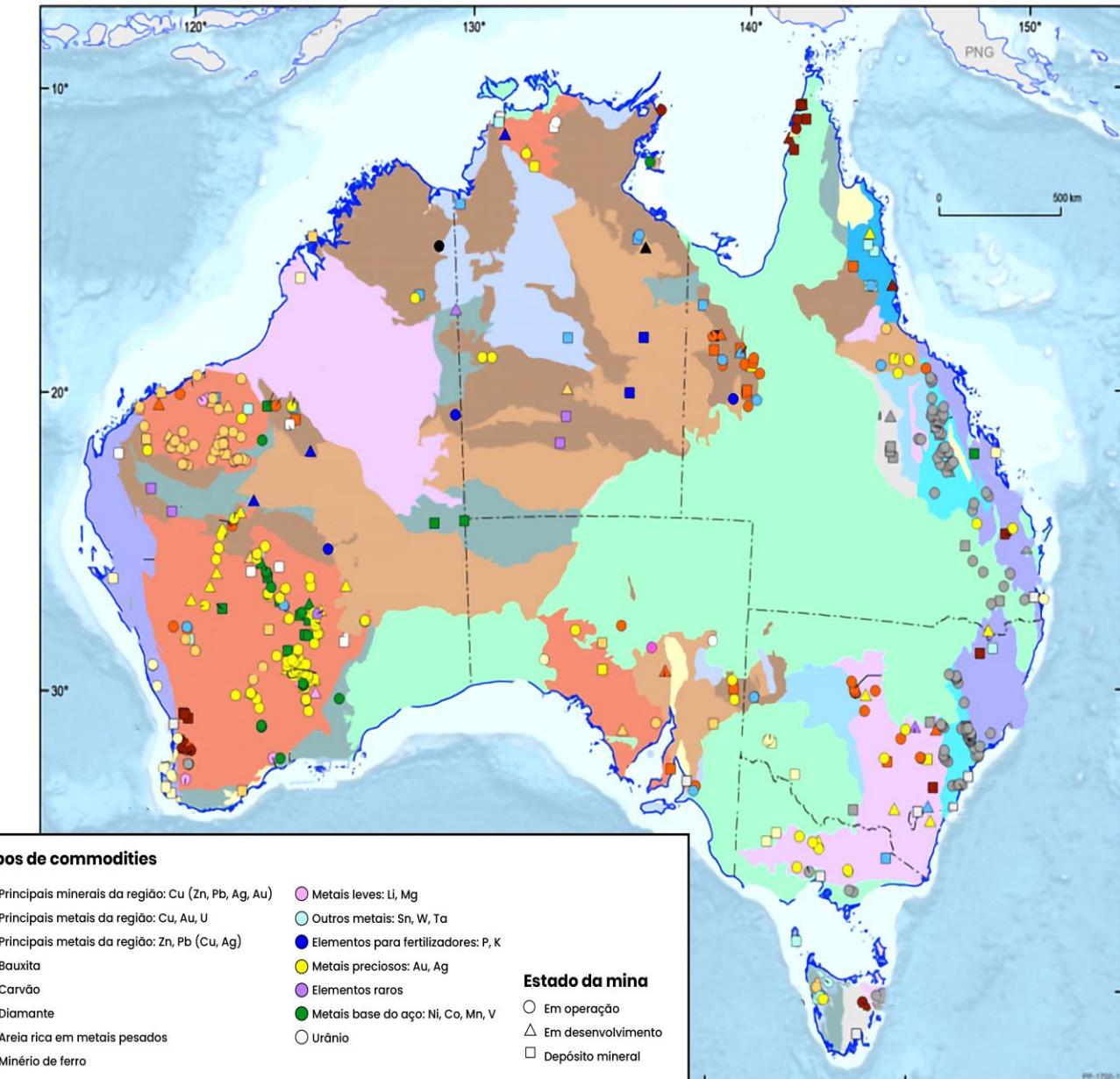
Mineração e indústria

A mineração, embora responsável por impactos ambientais significativos, como a degradação do solo e o consumo intensivo de água, especialmente em áreas áridas, continua sendo uma das principais fontes de renda e emprego na Oceania.

Destaque

A Austrália é a maior produtora mundial de lítio e uma das cinco maiores produtoras globais de ouro, minério de ferro, chumbo, zinco e níquel. Ela também tem os maiores recursos de urânio e o quarto maior de carvão preto do mundo. Como o quarto maior país de mineração do mundo (depois da China, Estados Unidos e Rússia), a Austrália terá demanda contínua por equipamentos de mineração de alta tecnologia [...].

(INTERNATIONAL TRADE ADMINISTRATION, [s.d.])



Recursos minerais – Austrália.

Fonte: GEOSCIENCE AUSTRALIA, 2018. Produzido pela SEDUC-SP.

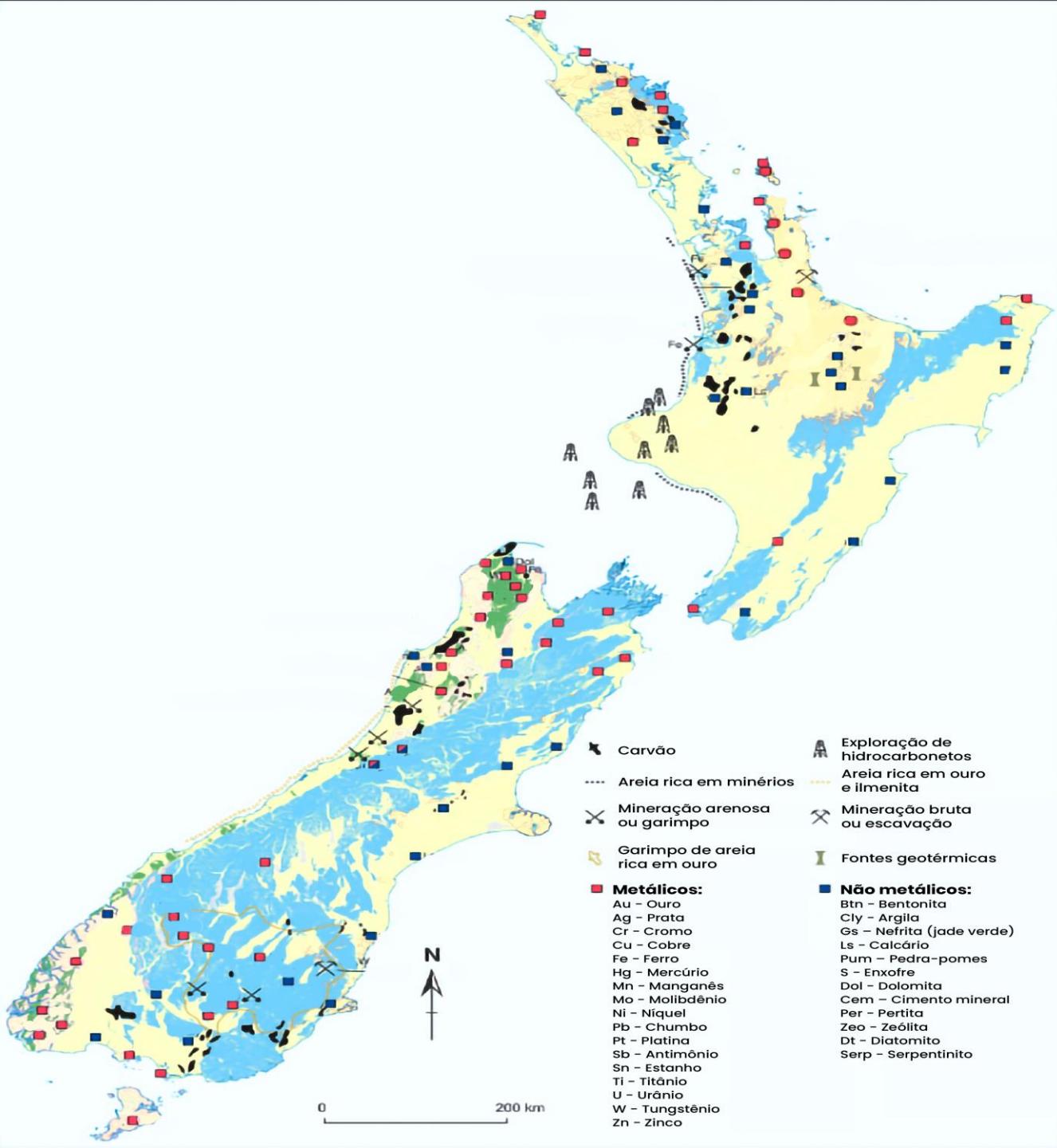
Mineração e indústria

A Austrália destaca-se globalmente na extração de minério de ferro, carvão e ouro, exportados principalmente para países como China e Japão. Além disso, a extração de minérios influencia a produção industrial, concentrada localmente, com destaque à siderurgia e à fabricação de bens de consumo.

A Nova Zelândia também contribui para o setor de mineração, embora em menor escala.

Recursos minerais e naturais, Nova Zelândia.

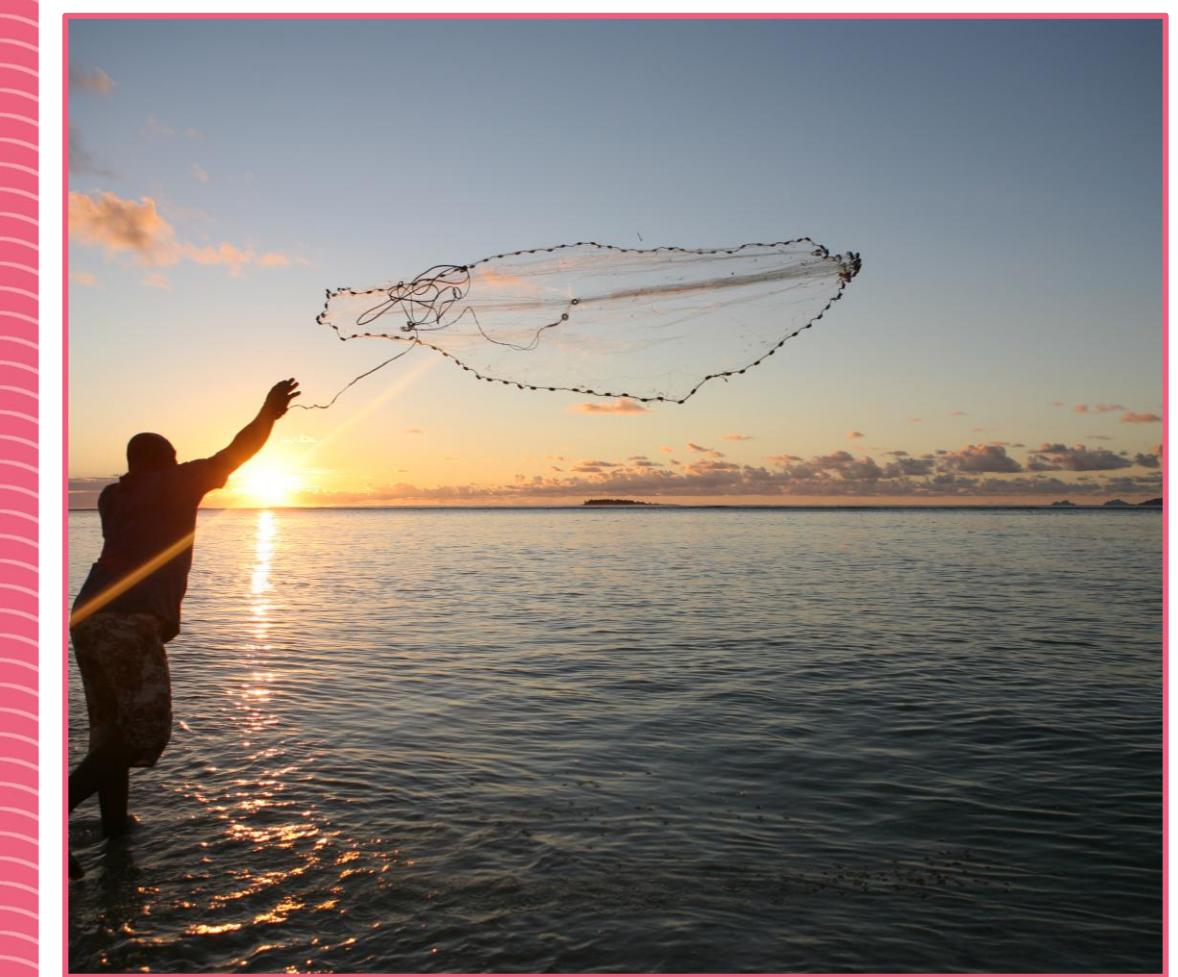
Fonte: SGA, 2021. Produzido pela SEDUC-SP.



Pesca

A pesca é uma atividade econômica essencial para as ilhas do Pacífico, sustentando comunidades locais e gerando exportações. O atum, por exemplo, representa até 37% da economia de pequenos territórios, como as Ilhas Marshall.

Já na **Grande Barreira de Corais**, no nordeste da Austrália, a **pesca foi proibida** para proteger um dos **ecossistemas marinhos** mais ricos e sensíveis do mundo. Contudo, desafios como a pesca ilegal e o branqueamento dos corais, resultado do aumento da temperatura dos oceanos, continuam ameaçando a biodiversidade local.



Pescador lança rede de pesca durante o pôr do sol em Fiji.

© Getty Images



Hotel de luxo instalado na região do Parque Nacional Tongariro, um dos principais destinos de ecoturismo na Nova Zelândia.

© Wirestock/Getty Images

Turismo

O turismo na Oceania é diversificado, indo do ecoturismo na Nova Zelândia com suas montanhas, lagos glaciais e parques nacionais, ao turismo de praias nas ilhas do Pacífico, onde é vital para a economia.

Na Austrália, destinos como a Grande Barreira de Corais e a Ópera de Sydney se destacam entre as principais atrações.

No entanto, a pressão do turismo sobre os ecossistemas frágeis da Oceania tem gerado preocupação à comunidade internacional, exigindo políticas de conservação e manejo sustentável.



Pause e responda

Leia a frase a seguir e indique se ela é falsa ou verdadeira.

O avanço das mudanças climáticas e o aumento nas temperaturas médias do planeta têm baixo impacto nas atividades econômicas da Oceania, como a pesca e o turismo.

Falsa

Verdadeira



Pause e responda

Correção

Leia a frase a seguir e indique se ela é falsa ou verdadeira.

O avanço das mudanças climáticas e o aumento nas temperaturas médias do planeta têm baixo impacto nas atividades econômicas da Oceania, como a pesca e o turismo.



Falsa



Verdadeira

Ocupação e população

Oceania – Distribuição da população



Na Oceania, a maior parte da população se concentra em regiões costeiras e planícies. Especialmente no sudeste (Sydney, Melbourne) e sudoeste (Perth) da Austrália, temos densidades populacionais mais altas, variando de 1 a 10 habitantes por km².

Fonte: INSTITUTO GEOGRÁFICO DE AGOSTINI, 2021.

Produzido pela SEDUC-SP com imagem © Getty Images.

Ocupação e população

Cerca de 70% dos 26 milhões de habitantes da Austrália vivem em cidades como Sydney, Melbourne e Brisbane, localizadas nas regiões costeiras de relevo e clima mais amenos, sobretudo nas regiões leste e sudeste. O interior árido é pouco povoado.

Nas nações insulares do Pacífico, a densidade populacional é baixa e concentrada em pequenas aglomerações urbanas.



Localizada na planície da Baía de Sydney, a cidade de Sydney é a maior e mais famosa cidade da Austrália, embora não seja a capital (Canberra).

© Getty Images

Ocupação e população

Austrália e Nova Zelândia se destacam pela elevada qualidade de vida, ocupando, respectivamente, o 10º e o 16º lugares no IDH mundial de 2022. Esse cenário é bem diferente nas demais ilhas da Oceania, que são menos desenvolvidas.

Na Austrália, o progresso econômico e a qualidade de vida estão concentrados nas cidades, enquanto **os povos originários ou indígenas – aborígenes** – enfrentam condições mais adversas. Na Nova Zelândia, os **maori** possuem maior representatividade social e política, enquanto os aborígenes australianos, em sua maioria, habitam regiões remotas e enfrentam desafios de integração econômica e política. Apesar da representatividade (quase 20% da população é maori) e dos avanços alcançados ao longo do século XX, alguns direitos maoris estão em risco devido às atuais propostas políticas do governo neozelandês.

InfoMoney

Parlamentares dançam o ‘haka’ em protesto na NZ



Entre as propostas do atual governo neozelandês está uma reeleitura do Tratado de Waitangi, de 1840, e a retirada da língua te reo maori dos órgãos oficiais ou públicos, motivo pelo qual o povo maori está acusando o governo de **glotopolítica**. Isso tem causado protestos, inclusive no Parlamento, como o retratado no vídeo em uma sessão que ocorreu em novembro de 2024 e *viralizou*.

INFOMONEY. Parlamentares maoris dançam o “haka” para protestar votação na Nova Zelândia. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=k1qApqT3BVE>. Acesso em: 28 jan. 2025.

Destaque

Glotopolítica: uso da linguagem para exercer poder e influenciar a sociedade de acordo com interesses de determinados grupos.



15 minutos

HORA DA LEITURA



Análise de notícia

Para compreender as disparidades no uso dos territórios na Austrália, leia atentamente os dois trechos da notícia a seguir.

Trecho I

Líderes indígenas australianos pediram [...] uma semana de silêncio e reflexão depois que um referendo para reconhecer os povos originários na Constituição do país foi rejeitado [...]. Mais de 60% dos australianos votaram ‘não’ no histórico referendo [...] que perguntou se a Constituição deveria ser alterada para reconhecer os povos aborígenes e das ilhas do Estreito de Torres [...].

Ao contrário de outras nações com histórias semelhantes, como o Canadá e a Nova Zelândia, a Austrália não reconheceu formalmente nem chegou a um tratado com os povos originários do país.

Trecho II

Os aborígenes [...] representam 3,8% dos 26 milhões de habitantes da Austrália e habitam o país há cerca de 60 mil anos. Porém, eles não são mencionados na Constituição e são as pessoas mais desfavorecidas do país em medidas socioeconômicas.

[...]

“Muito se perguntará sobre o papel do racismo e do preconceito contra os povos indígenas neste resultado”, disseram os líderes no comunicado. “A única coisa que pedimos é que cada australiano que votou nessa eleição reflita seriamente sobre essa questão.”





Análise de notícia

1. O que a notícia revela sobre a situação dos povos originários na Austrália em comparação com outros países, como a Nova Zelândia?
2. Como as condições socioeconômicas mencionadas no texto podem ser relacionadas à distribuição populacional dos povos originários?
3. Por que é importante incluir os povos originários na Constituição de um país?
4. Quais ações ou políticas poderiam melhorar a integração e a qualidade de vida dos povos originários australianos?

Correção

1. A Austrália, diferentemente da Nova Zelândia, não reconheceu formalmente os povos originários em sua Constituição nem estabeleceu um tratado com eles. Enquanto os Maori da Nova Zelândia têm mais representatividade e direitos assegurados, os povos originários da Austrália continuam à margem das decisões políticas e enfrentam desigualdades socioeconômicas significativas. A notícia sugere que a rejeição do referendo reflete o preconceito e o racismo, dificultando o reconhecimento dos direitos dos povos originários.
2. Os povos originários da Austrália habitam, em sua maioria, regiões isoladas, onde a falta de infraestrutura e oportunidades econômicas os coloca em desvantagem socioeconômica. Esse cenário contrasta com a concentração de riqueza e melhores condições de vida nas cidades costeiras, onde vive a maior parte da população australiana.

Correção

3. Reconhecer os povos originários na Constituição é um passo fundamental para reparar injustiças históricas, valorizar suas contribuições culturais e promover sua integração política e social, garantindo maior igualdade de oportunidades.

4. Políticas de inclusão educacional, ampliação do acesso a serviços de saúde e emprego e investimentos em infraestrutura em áreas isoladas são essenciais para reduzir desigualdades. Programas que valorizem a cultura aborígene também poderiam fortalecer sua representatividade e promover maior integração social no país.



Eventos climáticos extremos têm se tornado mais frequentes com o aumento das temperaturas globais. Na Austrália, o clima árido favorece a ocorrência de incêndios, como o registrado nesta plantação de trigo.

© Getty Images

Desafios socioambientais

A desigualdade social e os riscos ambientais são desafios importantes na Oceania.

Enquanto Austrália e Nova Zelândia apresentam elevada qualidade de vida, esse cenário não se repete nas demais ilhas, nem nas regiões áridas da Austrália.

Além disso, os crescentes riscos ambientais relacionados à intensa exploração econômica e ao aquecimento global representam uma ameaça significativa, especialmente às comunidades costeiras, que enfrentam o risco de aumento do nível do mar, além da ameaça à degradação da Grande Barreira de Corais.

Oceania: usos do solo e desafios sociais e ambientais

1. Como o uso do solo na Oceania reflete as condições naturais do continente, como clima, vegetação e disponibilidade de recursos?
2. Quais desafios e oportunidades relacionados ao uso do solo na Oceania podem ser destacados para o futuro, especialmente com as mudanças climáticas?



Comunidade costeira da ilha Ebeye, nas Ilhas Marshall.

© Getty Images



Referências

ALBERTI, V. Tradição oral e usos da memória: o caso do Tribunal de Waitangi, Nova Zelândia. **Anos 90**, v. 14, n. 26, pp. 19-39, dez. 2007. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/anos90/article/viewFile/5387/3047>. Acesso em: 28 jan. 2025.

ANUARIO DE GLOTOPOLÍTICA. Hablemos de glotopolítica, 2 ago. 2019. Disponível em: <https://glotopolitica.com/2019/08/02/hablemos-de-glotopolitica/>. Acesso em: 28 jan. 2025.

AUSTRALIAN TRADE AND INVESTMENT COMMISSION. Tourism Research Australia. Australian Government, [s.d.]. Disponível em: https://www.tra.gov.au/?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 28 jan. 2025.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Relatório Agronegócio Austrália**, n. 14, set. 2022. Disponível em: https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/relacoes-internacionais/adidos-agricolas/australia/RELATRIOAGRONEGOCIOAUSTRALIAv.cgaag22.09.2022.pdf?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 28 jan. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília (DF), 2018. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal.pdf. Acesso em: 28 jan. 2025.

BRASIL. Ministério das Relações Exteriores. **Como Exportar: Austrália**, 2020. Disponível em: https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/invest-export-brasil/exportar/conheca-os-mercados/como_exportar_privado/como-exportar.pdf/australia2020.pdf. Acesso em: 9 jan. 2025.

CARVALHO, F. Por que os incêndios na Austrália se intensificaram? **Matanativa**, 14 jan. 2020. Disponível em: <https://matanativa.com.br/incendios-na-australia/>. Acesso em: 28 jan. 2025.

ESTADÃO. Ranking: Quais são os países mais populosos da Oceania? **Estadão**, [s.d.]. Disponível em: <https://www.estadao.com.br/web-stories/internacional/ranking-paises-mais-populosos-oceania-australia-nova-zelandia-nprei/>. Acesso em: 28 jan. 2025.

Referências

FERREIRA, G. M. L. **Atlas geográfico do espaço mundial**. São Paulo: Moderna, 2020.

FUNDO DE APOIO À TECNOLOGIA (FAT); CENTRO PAULA SOUZA. **Vestibular FATEC**, 2017. Disponível em: <https://exercicios.brasilescola.uol.com.br/exercicios-geografia/exercicios-sobre-oceania.htm>. Acesso em: 28 jan. 2025.

GEOSCIENCE AUSTRALIA. Climatic extremes. **Australian Government**, 11 jan. 2023. Disponível em: <https://www.ga.gov.au/scientific-topics/national-location-information/dimensions/climatic-extremes>. Acesso em: 28 jan. 2025.

GREAT BARRIER REEF MARINE PARK AUTHORITY. Season 2 of our Reef in Focus podcast is out now. Australian Government, [s.d.]. Disponível em: <https://www2.gbrmpa.gov.au/>. Acesso em: 28 jan. 2025.

INACIO, A. Como anda o mercado de ovinos na Austrália, onde atuam JBS e Minerva. **InfoMoney**, 29 nov. 2023. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/business/como-anda-o-mercado-de-ovinos-na-australia-onde-atuam-jbs-e-minerva/>. Acesso em: 28 jan. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Atlas geográfico escolar**. Rio de Janeiro, 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Países**, [s.d.]. Disponível em: <https://paises.ibge.gov.br/#/>. Acesso em: 28 jan. 2025.

INTERNATIONAL TRADE ADMINISTRATION. Australia – Country Commercial Guide, [s.d.]. Disponível em: <https://www.trade.gov/country-commercial-guides/australia-mining>. Acesso em: 28 jan. 2025.

JESUS JÚNIOR, C. de; SIDONIO, L.; MORAES, V. E. G. de. Fruticultura: formas de organização nos principais países exportadores. **BNDES**, [s.d.]. Disponível em: https://web.bnDES.gov.br/bib/jspui/bitstream/1408/1601/2/A%20BS%2034%20Fruticultura%20-%20formas%20de%20organiza%C3%A7%C3%A3o%20nos%20principais%20pa%C3%ADses%20exportadores_P.pdf. Acesso em: 28 jan. 2025.

- LEMOV, D. **Aula nota 10 3.0:** 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula. Porto Alegre: Penso, 2023.
- LOCTIER, D. A importância do atum para as economias do Pacífico Central e Ocidental. **Euronews**, 5 mar. 2024. Disponível em: <https://pt.euronews.com/green/2024/03/05/a-importancia-do-atum-para-as-economias-do-pacifico-central-e-ocidental>. Acesso em: 28 jan. 2025.
- MAMMI, A.; PELLEGRINI, A. Como a ‘catástrofe’ climática ameaça ilhas do Pacífico. **Nexo**, 27 ago. 2024. Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br/podcast/2024/08/27/aumento-no-nivel-do-mar-ameaca-ilhas-do-pacifico>. Acesso em: 28 jan. 2025.
- MENON, P. Em eleição, Austrália rejeita reconhecer povos originários na Constituição. **CNN Brasil**, 15 out. 2023. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/em-eleicao-australia-rejeita-reconhecer-povos-originarios-na-constituicao/>. Acesso em: 28 jan. 2025.
- PARANÁ. Divisão de Conjuntura Agropecuária do DERAL. **Boletim Semanal 16/2024** – 18 de abril de 2024, 2024. Disponível em: https://www.aen.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2024-04/1804boletim.pdf. Acesso em: 28 jan. 2025.
- PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO (PNUD). **Desenvolvimento Humano**. Relatório de 2023/2024. Síntese – Pôr fim ao impasse, 2024. Disponível em: <https://hdr.undp.org/system/files/documents/global-report-document/hdr2023-24overviewpt.pdf>. Acesso em: 28 jan. 2025.



READFEARN, G. Unsustainable fishing worsens threats to Great Barrier Reef. **The Guardian**, 3 set. 2020. Disponível em: <https://www.theguardian.com/environment/2020/september/04/unsustainable-fishing-worsens-threats-to-great-barrier-reef>. Acesso em: 28 jan. 2025.

ROSENSHINE, B. Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know. **American Educator**, v. 36, n. 1, Washington, 2012. pp. 12-19. Disponível em: <https://www.aft.org/ae/spring2012>. Acesso em: 28 jan. 2025.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Curriculum Paulista**, 2019. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/Curriculo_Paulista-etapas-Educa%C3%A7%C3%A3o-Infantil-e-Ensino-Fundamental-ISBN.pdf. Acesso em: 28 jan. 2025.

SCHOSSLER, A. O que está por trás dos protestos de maoris na Nova Zelândia. **DW**, 19 nov. 2024. Disponível em: <https://www.dw.com/pt-br/o-que-est%C3%A1-por-tr%C3%A1s-das-ondas-de-protestos-de-maoris-na-nova-zel%C3%A2ndia/a-70821672>. Acesso em: 28 jan. 2025.

SHAMIM, S. Why are New Zealand's Maori protesting over colonial-era treaty bill? **Al Jazeera**, 19 nov. 2024. Disponível em: <https://www.aljazeera.com/news/2024/11/19/why-are-new-zealands-maori-protesting-over-colonial-era-treaty-bill>. Acesso em: 28 jan. 2025.

SOLOMON, S. New Zealand: thousands protest against new government policies that unravel Māori gains. **The Guardian**, 5 dez. 2023. Disponível em: <https://www.theguardian.com/world/2023/dec/05/new-zealand-protest-thousands-maori-government-policies>. Acesso em: 28 jan. 2025.

SORIMA NETO, J. Minerva compra maior empresa de ovinos da Austrália em transação de R\$ 1,3 bilhão. **O Globo**, 18 out. 2022. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2022/10/minerva-compra-maior-empresa-de-ovinos-da-australia-em-transacao-de-r-13-bilhao.ghtml>. Acesso em: 28 jan. 2025.



Referências

SURVIVAL BRASIL. Os aborígenes, [s.d.]. Disponível em: <https://survivalbrasil.org/povos/aborigenes>. Acesso em: 9 jan. 2025.

TAHANA, J. Māori language ‘at risk’ as a result of government policies, commissioner says. **The Guardian**, 23 set. 2024. Disponível em: <https://www.theguardian.com/world/2024/sep/23/maori-language-at-risk-government-policies-new-zealand#:~:text=But%20Higgins%20warned%20the%20policies,real%20fears%20for%20its%20extinction>. Acesso em: 28 jan. 2025.

THE WORLD FACTBOOK. Australia: Australia and Oceania. **CIA**, 21 jan. 2025. Disponível em: <https://www.cia.gov/the-world-factbook/countries/australia/#people-and-society>. Acesso em: 28 jan. 2025.

TRADING ECONOMICS. Austrália – Indicadores econômicos, [s.d.]. Disponível em: <https://pt.tradingeconomics.com/australia/indicators>. Acesso em: 28 jan. 2025.

UNITED NATIONS WORLD TOURISM ORGANIZATION (UNWTO). Tourism Statistics Database, [s.d.]. Disponível em: <https://www.unwto.org/tourism-statistics/tourism-statistics-database>. Acesso em: 28 jan. 2025.

Identidade visual: imagens © Getty Images

Aprofundando

A seguir, você encontra uma seleção de exercícios extras, que ampliam as possibilidades de prática, de retomada e aprofundamento do conteúdo estudado.

(FUVEST 2024 – Adaptada) A República de Nauru é um país insular do hemisfério sul, localizado na Oceania, que compreende uma área de 21 quilômetros quadrados, o que faz dele o menor país insular do mundo. A história da importância econômica começou há alguns milhões de anos pelo fato de estar localizada longe de grandes massas continentais, o lugar se tornou um paraíso para as aves marinhas, que não possuíam nenhum predador nativo. Ao nidificarem na região por milhões de anos, depositaram toneladas de excremento (chamado guano) no solo da região. Após a sedimentação desse material, rochas ricas em fósforo se tornaram o principal afloramento no local, sendo o ponto chave da história futura do país. Em 1907, com a descoberta de fosfato, amplamente utilizado na agricultura e na produção de explosivos, Nauru se tornou o segundo país do mundo em renda per capita. No entanto, as reservas se exauriram, as florestas foram dizimadas e o ecossistema costeiro foi totalmente degradado, levando Nauru a ocupar a 76^a posição no ranking atual de PIB per capita.

(FUVEST 2024 - Adaptada) Com base na descrição dos fatos do texto, qual é o processo predominante ocorrido em Nauru na Oceania?

- A Expansão agrícola sustentável, resultando no aumento da biodiversidade local.
- B Desenvolvimento industrial sustentado pela exportação de fosfato e medidas de recuperação ambiental.
- C Degradação ambiental causada pela exploração insustentável dos recursos Minerais.
- D Implementação de práticas de reflorestamento após a extração mineral, garantindo a conservação do solo.
- E Proteção do ecossistema por meio da regulamentação da extração mineral e recuperação das áreas degradadas.

(FUVEST 2024 - Adaptada) Com base na descrição dos fatos do texto, qual é o processo predominante ocorrido em Nauru na Oceania?

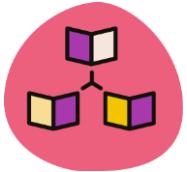
- A **Expansão agrícola sustentável, resultando no aumento da biodiversidade local.** ✗
- B **Desenvolvimento industrial sustentado pela exportação de fosfato e medidas de recuperação ambiental.** ✗
- C **Degradação ambiental causada pela exploração insustentável dos recursos Minerais.** ✓
- D **Implementação de práticas de reflorestamento após a extração mineral, garantindo a conservação do solo.** ✗
- E **Proteção do ecossistema por meio da regulamentação da extração mineral e recuperação das áreas degradadas.** ✗

Para professores



Habilidade:

(EF09GE17) Analisar e explicar as características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania. (SÃO PAULO, 2019)

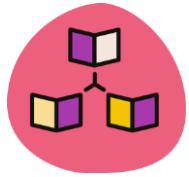


Dinâmica de condução: essas questões têm como objetivo incentivar os estudantes a aplicarem os conhecimentos adquiridos sobre os aspectos físicos da Oceania, refletindo sobre sua influência nos usos do solo, implementados pela sociedade. Durante o debate, incentive os estudantes a compartilharem livremente suas percepções, promovendo uma troca de ideias que os ajude a ressignificar suas compreensões ao longo da aula. Ao final, essas ideias poderão ser retomadas para verificar como os aspectos físicos da Oceania influenciam a distribuição das atividades econômicas no território.

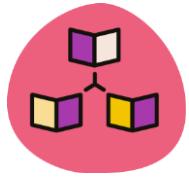


Expectativas de respostas da primeira questão: espera-se que os estudantes reconheçam que tanto o clima quanto o relevo exercem grande influência sobre os usos do solo no continente. Podem mencionar, por exemplo, que o clima árido na Austrália impõe desafios para a agricultura, enquanto o relevo montanhoso da Nova Zelândia limita a ocupação populacional e direciona o uso do solo para atividades como turismo e pecuária.

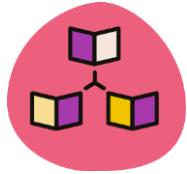
Expectativas de respostas da segunda questão: como desdobramento da primeira questão, os estudantes devem apontar atividades como a agricultura nas planícies australianas e o turismo, que se destaca em regiões como a Grande Barreira de Corais e nas paisagens diversificadas das ilhas do Pacífico, Austrália e Nova Zelândia. É esperado que eles começem a perceber o papel estratégico dos aspectos naturais na organização das atividades econômicas da Oceania.



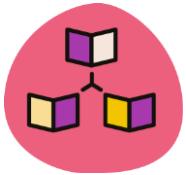
Dinâmica de condução: caso necessário, ofereça apoio aos alunos na resolução da atividade, incentivando-os a observar que as pastagens ocupam uma área muito maior do que a destinada à produção agrícola no território australiano, o maior do continente. Assim, a produção agrícola torna-se limitada, ao passo que a Austrália é reconhecida mundialmente pela criação extensiva de ovinos, atividade apropriada a climas mais secos, promovida em suas vastas pastagens.



Dinâmica de condução: caso julgue oportuno e/ou necessário comente que a Austrália é o 6º maior país do mundo, com 7,9 milhões de km², e concentra 57% da população da Oceania (26 milhões de habitantes).



Dinâmica de condução: caso julgue necessário, enfatize aos estudantes que as mudanças climáticas têm impacto significativo na Oceania, especialmente em atividades como pesca e turismo. A degradação da Grande Barreira de Corais, devido ao branqueamento causado pelo aquecimento dos oceanos, afeta diretamente a biodiversidade e a pesca, além de reduzir o apelo turístico da região. Fenômenos como o aumento do nível do mar também ameaçam as comunidades costeiras, agravando os riscos socioambientais.



Dinâmica de condução: caso julgue oportuno, comente com os estudantes quem são os 16 países com melhor IDH em 2022: 1. Suíça – 0,967; 2. Noruega – 0,966; 3. Islândia – 0,959; 4. Hong Kong (China) – 0,956; 5. Dinamarca – 0,952; 6. Suécia – 0,952; 7. Alemanha – 0,950; 8. Irlanda – 0,950; 9. Singapura – 0,949; 10. Austrália – 0,946; 11. Países Baixos – 0,946; 12. Bélgica – 0,942; 13. Finlândia – 0,942; 14. Liechtenstein – 0,942; 15. Reino Unido – 0,940; e 16. Nova Zelândia – 0,939.

O relatório está disponível, gratuitamente, em:

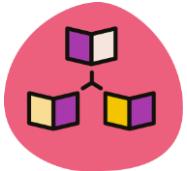
PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Desenvolvimento Humano.**
Relatório de 2023/2024. Síntese – Pôr fim ao impasse, 2024. Disponível em: [em](https://hdr.undp.org/system/files/documents/global-report-document/hdr2023-24overviewpt.pdf)
<https://hdr.undp.org/system/files/documents/global-report-document/hdr2023-24overviewpt.pdf>. Acesso em: 28 jan. 2025.

Para compreender um pouco mais o sobre o assunto sugerimos a leitura do artigo “**Tradição oral e usos da memória: o caso do Tribunal de Waitangi, Nova Zelândia**”, de Verena Alberti:

ALBERTI, V. Tradição oral e usos da memória: o caso do Tribunal de Waitangi, Nova Zelândia. **Anos 90**, v. 14, n. 26, pp. 19-39, dez. 2007. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/anos90/article/viewFile/5387/3047>. Acesso em: 28 jan. 2025.

E da matéria “**O que está por trás dos protestos de maoris na Nova Zelândia**”, publicado pela DW News:

SCHOSSLER, A. O que está por trás dos protestos de maoris na Nova Zelândia. **DW**, 19 nov. 2024.
Disponível em: <https://www.dw.com/pt-br/o-que-est%C3%A1-por-tr%C3%A1s-da-onda-de-protestos-de-maoris-na-nova-zel%C3%A2ndia/a-70821672>. Acesso em: 28 jan. 2025.



Dinâmica de condução: docente, o objetivo desta atividade é permitir que os estudantes compreendam, de forma mais aprofundada, com base em um caso emblemático, atual e específico da sociedade australiana, as disparidades socioeconômicas que refletem o impacto do processo histórico de ocupação do território nos países da Oceania, bem como as diferenças no tratamento dado às populações originárias. Auxilie os estudantes a retornarem ao texto, identificarem o tema, interlocutores e afins.

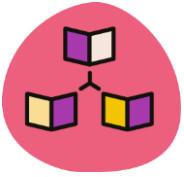


Expectativas de respostas das questões: para as questões apresentadas, a fim de orientar a leitura, as expectativas de resposta são as seguintes.

- 1) A Austrália, ao contrário da Nova Zelândia, não reconheceu formalmente os povos originários em sua Constituição e nem chegou a um tratado com eles. Enquanto os maori da Nova Zelândia possuem maior representatividade, os aborígenes australianos enfrentam exclusão política e social significativa.
- 2) Os aborígenes habitam majoritariamente regiões isoladas e desérticas, onde a falta de infraestrutura e oportunidades econômicas os coloca em desvantagem socioeconômica. Isso contrasta com a concentração de riqueza e qualidade de vida nas cidades costeiras, habitadas pela maior parte da população australiana.



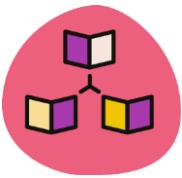
- 3)** Reconhecer os povos indígenas na Constituição representa um passo crucial para reparar injustiças históricas, valorizar suas contribuições culturais e promover sua integração política e social, garantindo maior igualdade de oportunidades.
- 4)** Políticas de inclusão educacional, acesso a serviços de saúde e emprego, investimentos em infraestrutura em áreas isoladas e programas que valorizem a cultura aborígene poderiam melhorar significativamente sua qualidade de vida e representatividade.



Dinâmica de condução: ao abordar os desafios socioambientais na Oceania, destaque como as condições naturais da região estão profundamente interligadas às suas potencialidades econômicas e aos riscos ambientais. Comente que a Austrália, por exemplo, possui um clima árido que, combinado com eventos climáticos extremos, como secas severas e ondas de calor, aumenta a vulnerabilidade da vegetação e favorece a ocorrência de incêndios florestais devastadores.

É interessante ressaltar que fenômenos climáticos como o *El Niño* podem amplificar esses efeitos, tornando as secas mais intensas e severas. Tais condições extremas não apenas impactam a biodiversidade e os ecossistemas, mas também refletem na exploração econômica da região, exigindo estratégias de manejo sustentável e cooperação internacional para mitigar os danos.

Comente que a Oceania tem uma configuração natural muito sensível e complexa, em que as mudanças climáticas agravam desafios, como o aumento do nível do mar, a degradação da Grande Barreira de Corais e as emissões globais de gases de efeito estufa. Explique que esses problemas são um reflexo de como a interação entre sociedade e natureza demanda atenção e políticas sustentáveis, evidenciando a importância de preservação e adaptação frente às mudanças climáticas.

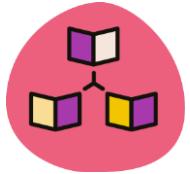


Dinâmica de condução: essas questões, assim como o debate do tema anterior, têm como objetivo consolidar e ressignificar os conhecimentos construídos ao longo da aula, destacando a complexidade da relação entre sociedade e natureza. Esse vínculo é refletido nos diversos usos do solo na Oceania, em um contexto em que as condições naturais exercem grande influência sobre o desenvolvimento econômico. Ao mesmo tempo, a exploração econômica intensa e o avanço das mudanças climáticas impõem desafios significativos, gerando sérios riscos socioeconômicos e ambientais, especialmente às comunidades costeiras e aos ecossistemas mais sensíveis.



Expectativas de respostas da questão 1: assim, espera-se que os alunos reconheçam como as atividades humanas estão intimamente relacionadas às características naturais do continente. Se preciso, comente com eles sobre o uso de irrigação no sudeste da Austrália, para a agricultura, devido ao clima semiárido; a criação extensiva de ovelhas em áreas áridas e desérticas; a pesca, que depende das condições costeiras ricas em biodiversidade, como na Papua Nova Guiné; o turismo, baseado em paisagens naturais como a Grande Barreira de Corais e os parques nacionais da Nova Zelândia.

Expectativas de respostas da questão 2: espera-se que eles apontem desafios e oportunidades como aumento do nível do mar, que ameaça as ilhas do Pacífico; degradação do solo em áreas agrícolas intensivas; impactos das mudanças climáticas na Grande Barreira de Corais e no clima árido; potencial para o turismo sustentável; investimento em técnicas que mitiguem impactos ambientais na mineração, entre outros.



Dinâmica de condução: professor(a), sugerimos fazer a realização da atividade em conjunto, duplas, dividido por grupos, times (uma turma pergunta, outra responde) ou outras dinâmicas que melhor se adequarem à realidade e à aprendizagem dos estudantes.



Expectativa de resposta: alternativa correta – C. O processo é o da degradação ambiental oriunda da exploração de recursos minerais de forma não sustentável. Tal processo decorre da atuação de empresas estrangeiras que atuaram na ilha desde sua colonização por europeus no final do século XIX. Ao longo do século XX, empreendimentos de origem anglo-alemã e, mais recentemente, australianos, contribuíram para o exaurimento das reservas de fôstato no pequeno território da Oceania.

